

# HIDRORETENTOR NA EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE MELÃO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Ravi Navarro Nunes de Albuquerque, Arthur Breno Rocha Mariano, Daniela Andreska da Silva, Maria Miriam Barros dos Santos, Alan Bernard Oliveira de Sousa

A fruticultura brasileira vem se destacando no cenário internacional, ficando entre os 10 maiores exportadores mundiais de frutas . Os estados do Rio Grande do Norte e Ceará , foram responsáveis por 99 % do volume nacional produzido de melão. O uso da irrigação no Nordeste brasileiro é de extrema importância, bem como uso de novas tecnologias para produção vegetal. O trabalho teve como objetivo avaliar diferentes concentrações de hidroretentor na emergência de plântulas de melão. O experimento foi conduzido em uma casa de vegetação de 25m<sup>2</sup> na estação agrometeorológica da Universidade Federal do Ceará, UFC. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados com quatro tratamentos e quatro repetições . Foram semeadas sementes de melão amarelo (tikal), dispostas em uma sementeira de 162 células onde destas foram utilizadas 108 células por bloco . Os tratamentos foram compostos por diferentes concentrações do hidroretentor em areia ( 0 g/L , 1,5 g/L , 3 g/L , 4,5 g/L ). As variáveis avaliadas foram: Número de plantas , índice de velocidade de emergência , tempo médio de emergência percentual de emergência , altura da plântula , número de folhas , diâmetro do caule. O número de folhas e o número de plântulas foram estatisticamente significativos. O hidroretentor em concentrações crescentes , ocasionou em um aumento no número de folhas, mas também influenciou negativamente na emergência das plântulas . Pode-se concluir que altas concentrações de hidroretentor pode influenciar na emergência de plântulas de melão.

Palavras-chave: Cucumis melo. Hidroretentor. Plântulas. Substrato.